

**TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CAUSAS RELACIONADAS À SAÚDE MENTAL
E ACESSO NO ESPÍRITO SANTO EM COMPARAÇÃO COM O BRASIL (2014–2024)
TRENDS IN MORTALITY FROM MENTAL HEALTH-RELATED CAUSES AND
ACCESS IN ESPÍRITO SANTO COMPARED TO BRAZIL (2014–2024)**

Edher de Souza Ferreira de Miranda¹, Polyana Romano Oliosia^{2,3}, Luiz Carlos de Abreu¹.

¹ UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil

² UniSales - Centro Universitário Salesiano, Espírito Santo, Brasil

³ Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), Espírito Santo, Brasil

E-mail correspondente: edher.miranda@ufes.br

Introdução: O Espírito Santo apresenta particularidades regionais que podem influenciar a promoção da saúde mental. Comparar sua evolução com a nacional ajuda a identificar lacunas. Analisar a tendência da mortalidade e do acesso a serviços psicossociais no ES, comparando com o Brasil, visando subsidiar políticas estaduais de promoção da saúde mental. **Metodo:** estudo ecológico, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), referentes a óbitos relacionados aos CID-10 F32, F33, F41, F43, F60, F84, R45, Z13, Z50, Z71, Z73, no período de 2000 a 2024. As taxas de mortalidade foram padronizadas por 100 mil habitantes. Tendência avaliada por regressão linear. **Resultados:** A mortalidade no ES manteve-se estável ($p > 0,05$), enquanto o Brasil apresentou redução significativa. O acesso no ES aumentou 65% no período ($p < 0,001$), superando a média nacional a partir de 2020. **Considerações Finais:** O ES avançou no acesso, mas a mortalidade não reduziu, indicando que o aumento do acesso não foi suficiente para reduzir os óbitos evitáveis. Conclui-se que políticas de promoção devem ser priorizadas e associadas ao acesso, levando em consideração os determinantes sociais para alcançar melhores desfechos.

Palavras-chave: saúde mental; Espírito Santo; mortalidade; acesso aos serviços; tendência temporal; comparação nacional.

Referências:

KIRKBRIDE, James B. et al. The social determinants of mental health and disorder: evidence, prevention and recommendations. **World psychiatry**, v. 23, n. 1, p. 58-90, 2024.

MEZZINA, Roberto et al. Social vulnerability and mental health inequalities in the “Syndemic”: Call for action. **Frontiers in psychiatry**, v. 13, p. 894370, 2022.

ORTEGA, Francisco; MÜLLER, Manuela Rodrigues. Rethinking structural competency: Continuing education in mental health and practices of territorialisation in Brazil. **Global Public Health**, v. 18, n. 1, p. 2157034, 2023.

TANARSUWONGKUL, S. et al. Associations between social determinants of health and mental health disorders among US population: a cross-sectional study. **Epidemiology and Psychiatric Sciences**, v. 34, p. e4, 2025.